

A INTEGRAÇÃO CULTURAL NA AMÉRICA LATINA: VISLUMBRANDO POSSIBILIDADES DA UNILA

AUTOR(A): MARIANA MOTTA KLEIN
ORIENTADOR(A): MARIA ESTELA DAL PAI FRANCO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO

Desde o começo dos anos 2000, o MERCOSUL, de algum modo, tem influenciado a organização do ensino e das políticas educacionais no continente Latino-Americano. Como reflexo dessa influência e de movimentos acadêmicos num contexto de políticas públicas e gestão, novas universidades foram criadas e outras se reestruturaram. Com estas novas perspectivas no cenário acadêmico do continente e do país, fez-se necessário investigar o caso da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), a qual vislumbra possibilidades de integração cultural entre países da América Latina.

OBJETIVO

A presente pesquisa tem como objetivo configurar a UNILA na perspectiva de políticas e de gestão acadêmica, tendo em vista, compreendê-la como instituição que busca formar cidadãos com a marca identitária do continente. Analisando suas políticas e gestão para descobrir como a instituição busca promover uma formação de integração entre os cidadãos latino-americanos através de um estudo qualitativo-interpretativo do PDI, Regimento e Estatuto da Universidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA

A abordagem teórico-metodológica assentou-se na noção de paradigmas emergentes a partir de estudos de Santos (2009) e Zitkoski (2016), o qual transcende a racionalidade técnica e focaliza o bem viver social que a instituição promove na comunidade em que está inserida. A pesquisa estrutura-se também em estudos sobre a perspectiva interdisciplinar, que dialoga entre saberes que visam novas formações a partir de um contexto de internacionalização (Franco et al, 2010; Morosini, 2016).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Destaca-se a UNILA com projetos e perspectivas inovadoras que possibilitam a integração da multiculturalidade latino-americana. Também percebe-se uma diferença no ensino e formação política que visam o bem-estar social dos cidadãos. Os resultados evidenciam políticas e movimentos de gestão favorecedores de uma sociedade mais integradora e participativa nos seus processos de estruturação social e que sinaliza caminhos para outras IES em seus modos de política, gestão e governança. Assim é possível presumir, que as universidades federais podem, potencialmente, se constituir como um espaço de solidificação e abertura para as diferentes vozes culturais que povoam os países da América Latina.

REFERÊNCIAS

ZITKOSKI; HAMMES, L. J. (Org.) ; LEMES, R. K. (Org.) . A Formação de Professores na Contemporaneidade: Perspectivas Interdisciplinares. 1. ed. Lajeado: Editora Univates, 2017. v. 1. 256p.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências (1987). São Paulo: Cortez, 2009.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, CLEONI MARIA BARBOSA ; LEITE, D. B. C. ; FRANCO, M. E. D. P. ; CUNHA, M. I. ; ISAIA, S. M. A. . A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. Revista Brasileira de Educação, v. 21, p. 13-37, 2016.

FRANCO, M. E. D. P.; MOROSINI, M. C. ; OLIVEN, A. C. ; DEUS, M. A. P. ; RIBEIRO, C. Z. . Expansão da educação superior e arquiteturas acadêmicas: tensões e desafios.. Série-Estudos (UCDB), v. 30, p. 117-139, 2010.